

**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraíba

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL 2021 - CAMPUS
CAJAZEIRAS**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO CAMPUS CAJAZEIRAS

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL 2021 - CAMPUS
CAJAZEIRAS**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO CAMPUS CAJAZEIRAS

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021 - CAMPUS CAJAZEIRAS

Relatório elaborado pela Subcomissão Própria de Avaliação do IFPB, atendendo às determinações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei Federal nº 10.861 de 14 de abril de 2004



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO CAMPUS CAJAZEIRAS

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PORTARIA Nº 1539/2021.**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO:

PRESIDENTE:

Carolina de Brito Barbosa

REPRESENTANTES DOCENTES:

Francisco Fernandes de Araújo Neto

Severino Cesarino da Nobrega Neto

Antônio Feliciano Xavier Filho

Fabrizia Medeiros de Sousa Matos

Kally Samara Silva Medeiros Gomes

REPRESENTANTES TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS:

Niedja de Freitas Pereira

Fabício Vieira de Oliveira

Rafael Xavier Leal

Filipe Francilino de Sousa

Rafael Torres Correia Lima

Odete Paula Ferreira da Silva

REPRESENTANTES DISCENTES:

Daniela Soares Natale

Henrique de Oliveira Silva Souza

Wellington Pereira de Souza

Dayanne Pereira de Almeida Marques



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO CAMPUS CAJAZEIRAS

Falker Sousa Rodrigues

Mateus Carlos Ferreira

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL:

Geraldo Tadeu Indrusiak da Rosa

Corjesu Paiva dos Santos

SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (SPA) DO CAMPUS CAJAZEIRAS:

PORTARIA 107/2022 - GDG/DG/CZ/REITORIA/IFPB

REPRESENTANTES DOCENTES:

Titular: Edleusom Saraiva da Silva - SIAPE: 1326159

Suplente: Teobaldo Gabriel de Souza - SIAPE: 2163293

REPRESENTANTES DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS:

Titular: Alberto Grangeiro de Albuquerque Neto - SIAPE: 2380288

Suplente: Vivianne Ribeiro Duarte Rolim - SIAPE: 2329351

REPRESENTANTES DOS DISCENTES:

Titular: José Pereira Martins Filho - Matrícula: 202022200014

Suplente: Luciene do Carmo Santos - Matrícula: 201622020421



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO CAMPUS CAJAZEIRAS

Sumário

1 INTRODUÇÃO	6
1.1 Avaliação Institucional	6
1.2 Avaliação Institucional no IFPB	7
2 CAMPUS	10
2.1 Dados do Campus	10
Composição e Ações da SPA	11
METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	12
Coleta de Dados	15
Divulgação	18
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	19
Eixo 4: Política de Gestão	32
AVALIAÇÕES EXTERNAS	42
PLANO DE AÇÃO RECOMENDADO PELA SPA	43
CONSIDERAÇÕES FINAIS	43
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	44

1 INTRODUÇÃO

1.1 Avaliação Institucional

A avaliação da educação superior no Brasil foi regulamentada pela Lei Federal n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, Lei do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), que congrega um sistema de avaliação global e integrado às atividades acadêmicas, compondo-se de três modalidades de avaliação aplicados em momentos distintos, a saber: a Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES), que se subdivide em duas etapas: a Avaliação Externa, realizada pelas comissões designadas pelo MEC/INEP e a Autoavaliação coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA); a Avaliação dos Cursos Superiores (ACS), concretizadas com as visitas *in loco* de comissões externas; e a Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE), realizado com os estudantes iniciantes e concluintes, em amostras, com definição anual das áreas participantes.

O SINAES foi instituído com o objetivo de garantir qualidade ao processo nacional de avaliação das Instituições de Educação Superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, com respeito à identidade, à missão e à história das instituições. Os resultados da avaliação realizada pelo SINAES constituem o referencial básico dos processos de regulação e supervisão da educação superior, nele compreendidos o credenciamento e a renovação de credenciamento de instituições de educação superior, a autorização, o reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos de graduação.

A proposta realizada pelo SINAES aponta a Avaliação Institucional como o centro do processo avaliativo, tendo por compromisso melhorar e aumentar a qualidade dos serviços educacionais. Todo este processo que se pretende promover necessita também de continuidade, tanto no que se refere ao tempo como à articulação, criando assim uma cultura de avaliação que conduza a comunidade acadêmica a assumir responsabilidades nos processos de construção de qualidade.

Logo, este documento é parte integrante do processo amplo de Avaliação Institucional do Instituto Federal da Paraíba –IFPB, para o ciclo 2021-2023. O processo

completo contempla o acompanhamento de avaliações externas e a condução da autoavaliação (avaliação interna).

Este relatório parcial, especificamente, contempla ações e dados do ano de 2021, seguindo as orientações estabelecidas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014. Esse relatório encontra-se em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Instituição, contempla informações e ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) no ano de 2021, explicitando os eixos trabalhados, tendo por finalidade fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

1.2 Avaliação Institucional no IFPB

A Autoavaliação Institucional no âmbito do IFPB é conduzida, coordenada e articulada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), órgão de natureza consultiva e com atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados presentes na instituição. A CPA tem a atribuição de condução dos processos de avaliação internos, realizados anualmente na instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Inep.

A CPA é atualmente regulada pela Resolução nº 63/2021, que determina a sua constituição por uma Comissão Própria de Avaliação, no âmbito da Reitoria e por Subcomissões Próprias de Avaliação (SPA) em cada Campus, como órgão de apoio. A CPA é composta por representantes discentes, docentes, técnico-administrativos e representantes da sociedade civil, com seus respectivos suplentes, assegurados à participação proporcional de todos os segmentos da comunidade acadêmica, vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos.

De acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 – “Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional”, a autoavaliação institucional realizada pela CPA contempla os cinco eixos, formados a partir de dez dimensões estabelecidas pelo SINAES, a saber:

- Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do Sinaes.
- Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e

Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do Sinaes.

- Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do Sinaes.
- Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes.
- Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do Sinaes.

Em conformidade com essas exigências, o IFPB executou os seguintes ciclos de avaliação interna: 2005-2006, 2008-2009, 2010-2011, 2011-2014; 2015-2017; 2018 - 2020 e este relatório, que abrange os trabalhos referentes ao ciclo de 2021 a 2023. A partir do ano de referência 2015, o ciclo de autoavaliação passou a ser de três anos, no qual o Relatório de Autoavaliação é submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, com uma versão parcial nos dois primeiros anos e uma final e integral, até o terceiro ano.

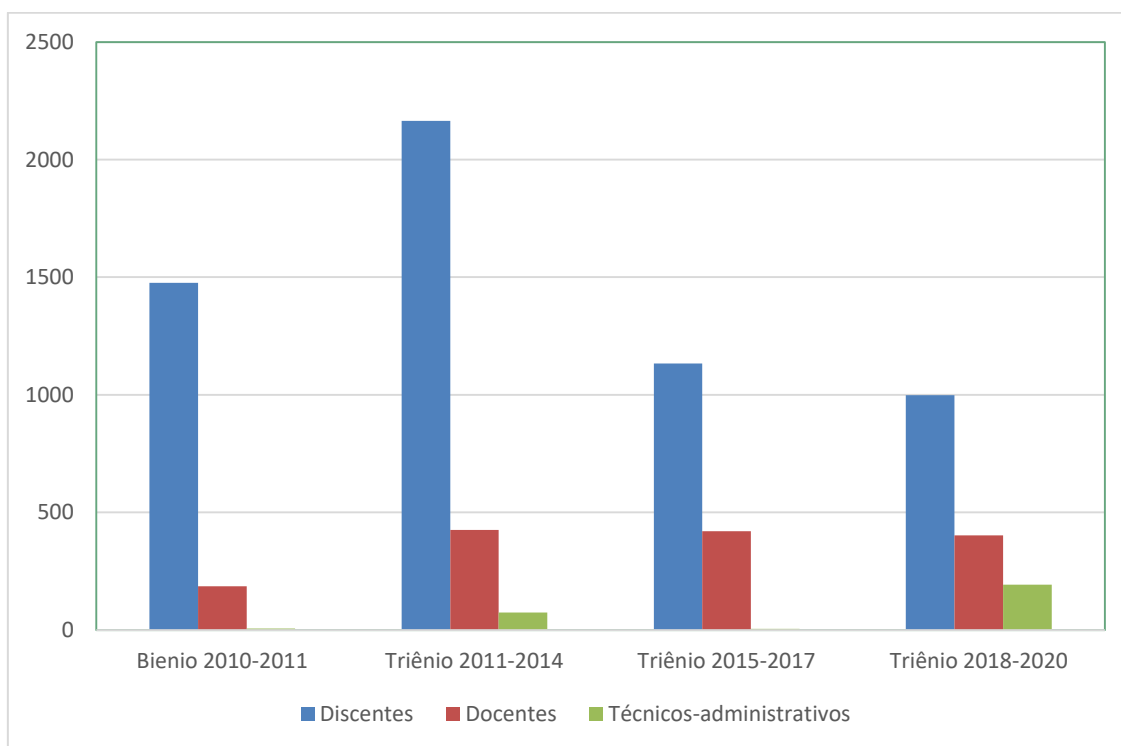


Figura 1: Histórico de participação em avaliações internas do IFPB, por segmento.

Assim como nos demais ciclos autoavaliativos, este foi elaborado pela CPA, correspondente ao triênio 2021-2023, de forma aberta e democrática, para que subsidiasse:

- O diagnóstico, de fragilidades e potencialidades da instituição, incluindo-se o conhecimento da percepção dos diversos segmentos acerca da instituição;
- A implantação ou redirecionamento de políticas e ações, considerando as prioridades para o contínuo aprimoramento institucional;
- O monitoramento do aprimoramento institucional, no âmbito dos cursos superiores, de acordo com as exigências de qualidade preestabelecidas pelos SINAES e com as percepções exteriorizadas, através das avaliações internas;
- A ampla participação e conscientização, junto aos segmentos institucionais internos e à sociedade, acerca de seu papel para a melhoria institucional, junto à CPA.

Desta forma, este relatório de avaliação institucional deve ser uma ferramenta de diagnóstico e monitoramento dos serviços prestados pelo IFPB às comunidades interna e externa. Com ele é possível verificar o nível de consistência da Instituição, sua missão, suas metas e o alinhamento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), sendo este o aspecto mais operacional do cumprimento de nossa função social.

Gestores e coordenadores de cursos do IFPB devem ter pleno conhecimento das informações prestadas nesta ferramenta, de forma que: (i) possam internalizar e liderar as ações e os encaminhamentos de aprimoramento institucional; e (ii) que ajam de forma sistêmica e ágil, assumindo o compromisso de alcançar essas tomadas de ações.

Recomenda-se, portanto, que o planejamento e execução de políticas e ações institucionais sejam retroalimentados pelas informações deste relatório, sob o risco de não serem detectadas melhorias representativas sobre os aspectos aqui avaliados.

Salienta-se que um aprimoramento institucional só é efetivo quando, majoritariamente, os segmentos consultados percebem os avanços desejados entre os interstícios avaliativos.

2 CAMPUS

2.1 Dados do Campus

HISTÓRICO

O Campus Cajazeiras foi inaugurado em 4 de dezembro de 1994, quando o Instituto ainda era denominado Escola Técnica Federal da Paraíba. A Unidade de Ensino Descentralizada, como era inicialmente chamada, foi criada para atender as necessidades da região, dentro da perspectiva de interiorização da educação profissional. Cajazeiras foi a segunda cidade paraibana a receber um campus do IFPB (IFPB, 2022).

Cajazeiras é o principal Município da sua Região Imediata¹ e o mais expressivos da 9ª Região Geoadministrativa da Paraíba. Possui área de 562,703 km², uma população estimada em 62.576 habitantes e uma densidade demográfica de 111,20 hab/km² (IBGE, 2022). Sendo considerado o sétimo maior Município do Estado em termos de população.

O Campus do IFPB em Cajazeiras tem contribuído para a transformação da realidade social, não só da Cidade em que está instalado, mas de toda a região. Em quase três décadas de existência, centenas de profissionais foram capacitados pelos cursos técnicos, desde o primeiro de Agrimensura até os atuais de Informática (Integrado ao ensino médio), Eletromecânica e Edificações (Integrados e Subsequentes ao ensino médio), além do Técnico em Meio Ambiente (ProEJA).

Nos últimos anos, através dos cursos superiores de Tecnologia em Automação Industrial e Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Licenciatura em Matemática e os Bacharelados em Engenharia Civil e Engenharia de Controle e Automação, a mão de obra qualificada formada pelo IFPB, no coração do sertão, tem garantido seu espaço em todo o Brasil e até fora dele.

¹ De acordo com o IBGE (2017), as Regiões Imediatas são dadas a partir de centros urbanos próximos para a satisfação das necessidades imediatas das populações, tais como: compras de bens de consumo duráveis e não duráveis; busca de trabalho; procura por serviços de saúde e educação; e prestação de serviços públicos, como postos de atendimento do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, do Ministério do Trabalho e de serviços judiciários, entre outros. Além do titular, outros dez Municípios Fazem parte da Região Imediata de Cajazeiras, a saber: Bom Jesus, Bonito de Santa Fé, Cachoeira dos Índios, Monte Horebe, Poço de José de Moura, Santa Helena, São João do Rio do Peixe, São José de Piranhas, Serra Grande e Triunfo.

ENDEREÇO DO CAMPUS

Rua José Antônio da Silva, 300
Bairro Jardim Oásis
Cajazeiras - PB
CEP: 58.900-000
Site <<https://www.ifpb.edu.br/cajazeiras>>

CURSOS OFERTADOS

De acordo com dados coletados na plataforma Nilo Peçanha (MEC - 2022), no ano de 2021 o IFPB *campus* Cajazeiras conta com um total de 12 cursos sendo 4 técnicos integrados ao ensino médio (Edificações, Eletromecânica, Informática e Meio Ambiente este último no projeto Educação para Jovens e Adultos - EJA), 2 técnicos subsequentes (Edificações e Eletromecânica), 6 cursos superiores (Bacharelado em Engenharia Civil, Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Automação Industrial, Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Computação e Informática sendo, o último, mantido pelo projeto Universidade Aberta do Brasil - UAB) e uma especialização em Matemática.

Com um total de 2.237 matrículas ativas, (sendo, destas, 435 ingressantes e 238 concluintes), só no ensino superior o campus Cajazeiras conta com 1.291 estudantes regularmente matriculados (MEC - 2022). Tais dados corroboram com toda a pujança histórica da instituição em seus quase trinta anos de experiência exitosa no ensino básico, técnico e tecnológico.

2.2 Composição e Ações da SPA

Com designação dada pela Portaria GDG/DG/CZ/REITORIA/IFPB nº 107/2022, de 13 de abril de 2022, a Subcomissão Própria de Avaliação do campus Cajazeiras é composta pelos seguintes representantes: docentes Edleusom Saraiva da Silva (titular) e Teobaldo Gabriel de Souza (suplente); técnicos Alberto Grangeiro de Albuquerque Neto (titular) e Vivianne Ribeiro Duarte Rolim (suplente); e discentes José Pereira Martins Filho (titular) e Luciene do Carmo Santos (suplente).

Através da revogação da portaria anterior (Nº 124, de 04 de agosto de 2021), a atual composição da SPA do *campus* Cajazeiras teve todo o seu quadro renovado, nesse sentido, e com base nos relatos dos componentes anteriores, os atuais membros irão dar continuidade às ações de análises dos dados gerados a cada avaliação buscando articular as melhorias almejadas com cada segmento da instituição, dentro das possibilidades exequíveis.

3. METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O processo avaliativo conduzido no IFPB é orientado pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 e, portanto, contempla os seguintes aspectos: (i) o nível de cumprimento das metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente, até o fechamento do ciclo autoavaliativo considerado; (ii) o acompanhamento das ações resultantes das avaliações internas e externas, indicadas conjuntamente pelos gestores institucionais, coordenadores e Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cursos; (iii) a percepção sobre a atuação da instituição, obtidas a partir de consultas aos segmentos institucionais, ao longo do interstício avaliativo.

A CPA do IFPB possui o papel de coordenar os esforços internos sistêmicos de avaliação, com a incumbência de definir os seus instrumentos, sistemática e cronograma, perante as unidades e os cursos de graduação da instituição. Colaborativamente, cada campus conta com uma subcomissão local, ou SPA, que assessora a CPA em seus esforços táticos, de forma que setores, coordenações, NDEs e Colegiados de cursos nas respectivas unidades colaborem com a operacionalização das avaliações, mobilizando os segmentos para que participem das etapas de avaliação e se apropriem de seus resultados. Essa descentralização das atividades, ocorre por razões óbvias: ser uma rede com 22 campi e uma estrutura avaliativa que atende adequadamente a uma ampla malha de pessoas, processos e espaços físicos. Isso exige que a CPA estimule a colaboração entre todos esses agentes avaliativos, permitindo o aperfeiçoamento dos instrumentos e procedimentos, com utilização de tecnologias da informação que simplifiquem, agilizem e legitimem o trabalho de coleta de informações, de análise e de tomada de decisão sobre os resultados.

Em consonância com essa realidade e a regulamentação vigente, neste ciclo de avaliação institucional (2021-2023), a CPA do IFPB adotou os seguintes instrumentos

de consulta à comunidade acadêmica:

- **QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**, aplicado nos segmentos institucionais docente, discente e técnico-administrativo. Esses questionários abordam as dimensões SINAES atinentes a esses segmentos, pela avaliação de indicadores dentro de uma escala qualitativa ou de relatos abertos. Parte desses indicadores são baseados nos instrumentos de avaliação externa do INEP, mas, de modo a refletir a realidade e a vocação de nossa instituição, abrangendo, por exemplo, a atuação de setores e de órgãos colegiados; a atuação da coordenação de cursos; as ações relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão; a qualidade dos serviços disponíveis na instituição e a sua infraestrutura.
- **QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DOCENTE E AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE**, que possui 02 blocos. No primeiro o estudante pode avaliar a atuação do professor no contexto de cada disciplina cursada, abrangendo o cumprimento de suas atribuições, de sua prática docente e sua competência relacional. No segundo bloco, o aluno pode se autoavaliar, no que concerne ao seu aproveitamento em cada disciplina cursada, a sua conduta em relação à turma e com cada professor. Ambos os blocos são dispostos como indicadores, avaliáveis sobre uma escala qualitativa.
- **PAINÉIS APROPRIADORES**, que possibilitam a identificação de tópicos de destaque, quer sejam fragilidades ou potencialidades, na perspectiva dos cursos e dos campi (sobre si mesmos e sobre a instituição como um todo), com base em resultados anteriores de avaliações externas e internas, de resultados do ciclo atual, do PDI e de reivindicações da comunidade (ex.: por meio de reuniões com segmentos). Com eles também é possível caracterizar e acompanhar ações, especialmente as de superação (ações de melhorias). Portanto, os painéis apropriadores são instrumentos de apropriação dialógica que também permitem abordar aspectos eventualmente não contemplados em indicadores dos questionários, no que tange ao desempenho dos cursos e dos campi, possibilitando que essas instâncias se conscientizem sobre fatos e monitorarem providências em

colaboração com os seus segmentos, visando o aprimoramento institucional.

Nos últimos anos foram desenvolvidos projetos de pesquisa e desenvolvimento no IFPB, em parceria com professores e estudantes do CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Campus Monteiro, que resultaram na descrição de um metamodelo autoavaliativo (LIMA *et al.*, 2017), que reúne parâmetros para selecionar e elaborar instrumentos avaliativos, em observância aos pilares autoavaliativos da regulamentação vigente (PDI, percepções de segmentos e tomadas de ações de melhoria) e de forma que as informações possam ser apropriadas em macrocontextos (dimensões SINAES) e microcontextos (segmentos institucionais e níveis organizacionais), facilitando a visualização e a análise de resultados apoiadas por software. Entre os desdobramentos houve a prototipação e a implementação da plataforma AVIN, que facilita a operacionalização e acompanhamento da aplicação dos instrumentos avaliativos de questionários e de painéis apropriadores, por meio de uma aplicação acessível pela *web*.

Mais recentemente, o projeto intitulado “Business Intelligence no Contexto das Comissões Próprias de Avaliação” desenvolveu visualizações interativas para análise de dados coletados via questionários baseada no Google Datastudio. Essas visualizações são os kits de análise, que contêm gráficos, tabelas dinâmicas e dados sumarizados para que a comunidade acadêmica e gestores possam se apropriar de informações de avaliação relacionadas com as disciplinas, cursos, campi e ao IFPB como um todo, a partir de filtros interativos sobre os macro e microcontextos do metamodelo autoavaliativo referenciado.

Os kits de análise relativos aos painéis apropriadores prosseguem em desenvolvimento para uso ainda neste ciclo autoavaliativo, sendo previsto um para cada curso e para cada unidade do IFPB. Essas instâncias os construirão por meio do cadastramento de tópicos, em que cada um deve ser caracterizado quanto:

- Ao eixo/dimensão SINAES, dispendo-se o tópico na respectiva lista da dimensão, de acordo com a temática abrangida.
- À origem, que equivale a qual fonte de informações gerou o tópico (reivindicação da comunidade interna/externa, item PDI, avaliação interna/externa anterior ou avaliação interna do ciclo atual).

- Ao sentimento, se o tópico compreende uma fragilidade ou potencialidade.
- Ao nível organizacional, equivalente a abrangência de impacto do tópico (disciplina, curso, campus, ou toda a instituição).
- Aos segmentos institucionais, diretamente interessados ou impactados pelo tópico (discente, egresso, docente, gestor, sociedade civil, técnico administrativo).

Essa caracterização de tópicos possibilitará análises mais colaborativas e subjetivo-qualitativas, em que a CPA, por meio de suas SPAs nas unidades, poderá orientar com mais facilidade sobre quando (e como) construí-los (e utilizá-los), em colaboração com os NDEs dos cursos e gestores dos campi, estimulando-se a sua contribuição pelos segmentos institucionais. À medida que forem se consolidando, os kits de análise dos painéis apropriadores possibilitarão que os segmentos possam monitorá-los. A caracterização dos tópicos também envolve a disposição de medidas para revertê-la (no caso de um tópico de fragilidade, são as ações de melhoria) e, da mesma forma, podem ser dispostas medidas para aperfeiçoá-la (se ainda aplicável) ou para compartilhá-la junto à comunidade acadêmica (no caso de um tópico de potencialidade). As ações de um tópico no painel podem ser caracterizadas quanto:

- Ao seu estado: pela avaliação de seu grau de realização.
- Às comprovações: que atestam o grau de realização da ação (ex.: *links* em portais ou documentos eletrônicos institucionais, ou externos).
- Aos impedimentos, que justifiquem eventuais inconclusões sobre a ação, dispondo-se fatos que prejudicaram a sua consolidação.

Portanto, a plataforma AVIN está sendo aplicada pela primeira vez neste ciclo avaliativo, cujo arcabouço tecnológico de software abrange a aplicação de questionários e painéis apropriadores, armazenamento, análise e visualização de dados.

3.1 Coleta de Dados

Para o interstício autoavaliativo do primeiro ano do ciclo, a CPA pesquisou a percepção sobre a atuação da instituição com os segmentos institucionais, aplicando o instrumento QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, conforme o quadro abaixo.

✓ Segmentos avaliados:

- Discentes de cursos superiores presenciais
- Discentes de cursos superiores EAD
- Docentes de cursos superiores presenciais
- Docentes de cursos superiores EAD
- Técnicos administrativos

✓ Dimensões avaliadas:

- Eixo: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2. POLÍTICAS P/ ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO

Dimensão 4. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Dimensão 9. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

- Eixo: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5. POLÍTICAS DE PESSOAL

Dimensão 6. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

Dimensão 10. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

✓ Instrumentos utilizados:

- INSTRUMENTO 1. Questionário de Avaliação para Estudantes de Cursos Superiores Presenciais e EAD.
- INSTRUMENTO 2. Questionário de Avaliação para Docentes de Cursos Superiores Presenciais e EAD.
- INSTRUMENTO 3. Questionário de Avaliação para Técnicos Administrativos.

Os INSTRUMENTOS foram desenvolvidos com aspecto de formulários eletrônicos, disponibilizados através da plataforma AVIN e ficaram disponíveis na web em <<http://avaliacao.ifpb.edu.br>>. Os membros dos segmentos foram convidados a realizarem o acesso, em que utilizaram, facilmente, as mesmas credenciais de acesso de suas contas de e-mail institucional. Uma vez que diferentes questionários foram ou serão aplicados neste ciclo e que são direcionados pelo segmento institucional do respondente, a plataforma é capaz de identificá-los pelas credenciais e de disponibilizar somente os questionários correspondentes.

As questões com indicadores foram agrupadas em blocos, de acordo com os eixos/dimensões do SINAES estabelecidos para este ciclo avaliativo e as respostas

(reações) correspondem à seguinte escala avaliativa: EXCELENTE; BOM; SATISFATÓRIO; INSATISFATÓRIO; BASTANTE INSATISFATÓRIO E NÃO SE APLICA. Ao final de cada bloco de questões (para cada dimensão SINAES), ocorre uma questão aberta para que os respondentes eventualmente comentassem algo que não tivesse sido abordado nas questões fechadas ou detalhassem melhor as suas percepções.

A coleta de dados realizada pela CPA foi dividida em três etapas: elaboração, execução e a análise dos dados, culminado com um plano de ação e melhorias para a Instituição.

Na etapa de elaboração, desenvolveram-se reuniões com os membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) no intuito de acompanhar o projeto de avaliação interna para o ciclo avaliativo de 2021-2023, planejar o projeto de formação dos membros das SPAs, planejar o programa de sensibilização da comunidade acadêmica, definir a concepção metodológica que seria aplicada ao processo avaliativo, estabelecer as dimensões que seriam avaliadas e os instrumentos utilizados. Ainda foram realizadas reuniões com as SPAs para alinhar as atividades que seriam executadas no processo avaliativo de cada campus.

Nesta etapa a CPA, revisou os instrumentos internos de avaliação para ajustarem-se aos instrumentos do INEP, de cada segmento de acordo com os eixos avaliados; elaborou os instrumentos para coleta dos dados e participou de reuniões com os membros do projeto de pesquisa “Business Intelligence no Contexto das Comissões Próprias de Avaliação”, para alinhar a aplicação de instrumentos e a análise dos dados no processo avaliativo de 2021.

Nesta fase, ainda, foram compartilhadas estratégias de sensibilização da CPA com as SPAs para a mobilização da comunidade acadêmica no intuito de reforçar nos docentes, discentes e técnicos o sentimento de pertencimento ao IFPB, por meio da prática avaliativa da Instituição, e assim, acessar o questionário e respondê-lo, já que a participação é uma ação voluntária.

O trabalho de sensibilização e mobilização levou a adoção de algumas estratégias para que houvesse um maior envolvimento da comunidade acadêmica, tais como:

- I. Disponibilização de informativos em e-mails enviados por mala direta;
- II. Informativos nas redes sociais do IFPB (Instagram);
- III. Informativos no site oficial do IFPB com banner fixo durante a avaliação;

IV. Envio de mídia informativa, convites, memes e avisos por aplicativo de mensagens (WhatsApp);

V. Aviso fixo no SUAP durante o período de avaliação;

Na etapa de análise, os dados foram sistematizados a partir de uma visão macro (a partir das médias das respostas coletadas, dadas em porcentagem), de todo o IFPB e analisados e interpretados de maneira contextualizada, com os fenômenos observados, os NDEs e Colegiados dos cursos, bem como os gestores locais nos Campi do IFPB podem aplicar filtros sobre os gráficos, tais como campus, curso e modalidade de ensino e também, ter uma visão micro (por meio das quantidades de respostas informadas para cada indicador), para ter uma visão específica sobre o campus no qual é responsável.

As análises dos dados apresentados na presente relatório foram descritivas, relacionando as informações obtidas com a finalidade de assegurar reflexões político-qualitativas, que permitam avaliar a eficiência do IFPB, no cumprimento dos seus objetivos e metas estabelecidas no seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

E ao mesmo tempo, a análise dos dados apresentados serve como um parâmetro metodológico para que as SPAs de cada campus possam construir relatórios que reflitam a sua realidade local, possibilitando que cada curso se aproprie de seus resultados nas avaliações e definam, nos seus âmbitos, ações de planejamento para superar as suas fragilidades.

O processo avaliativo ocorreu em data anterior ao início dos trabalhos executados pela atual comissão definida pela portaria 107/2022 - GDG/DG/CZ/REITORIA/IFPB de 13 de Abril de 2022. Diante disso, a atual comissão não dispõe de meios para informar as dificuldades ou aspectos positivos do processo avaliativo.

3.2.Divulgação

A divulgação do referido relatório será feita através do portal eletrônico do IFPB - Campus Cajazeiras (<https://www.ifpb.edu.br/cajazeiras/cpa>), além do compartilhamento entre as direções e coordenações.

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

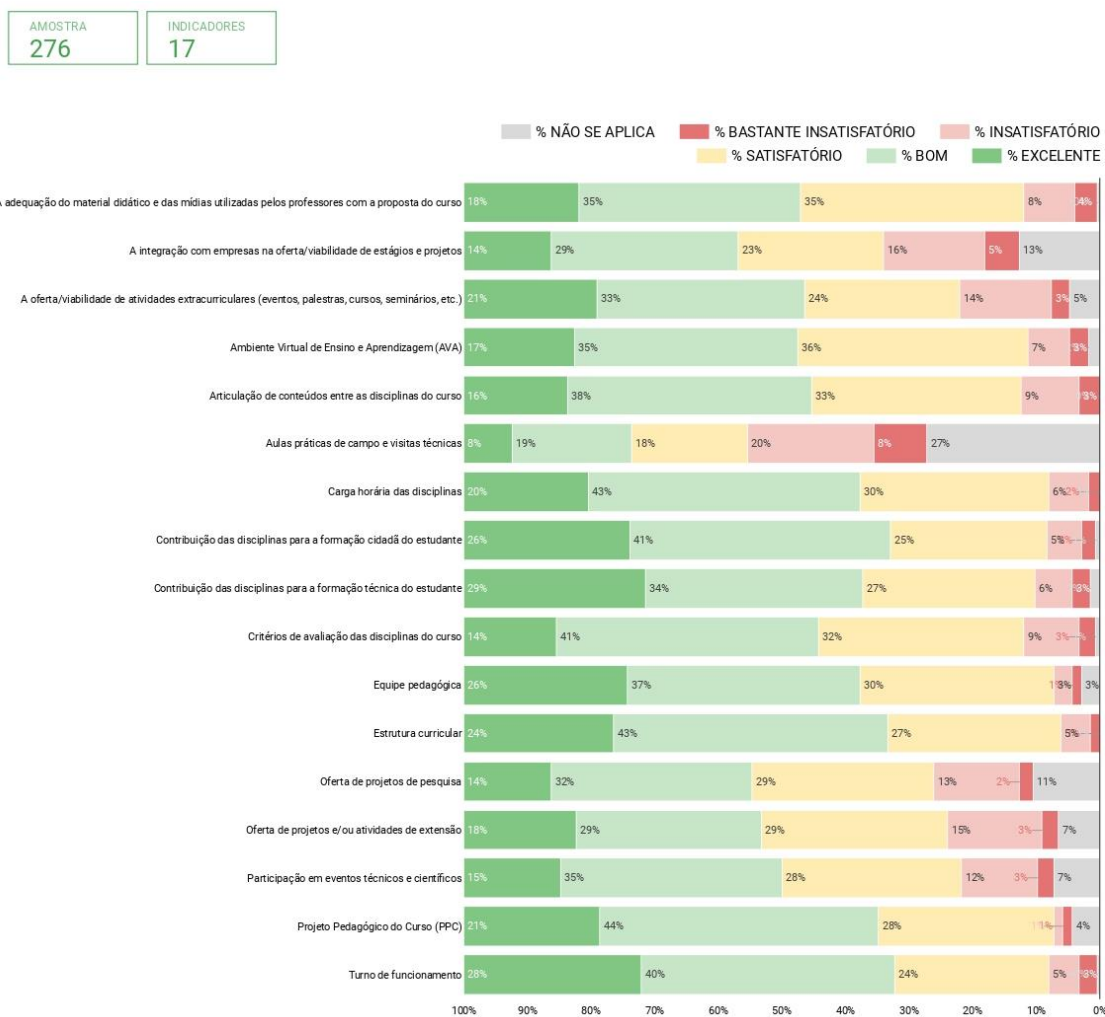
4.1 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

- *Dimensão 2: Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.*

A dimensão Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão é avaliada com base em dezessete indicadores, pelos discentes: projeto Pedagógico do Curso (PPC); estrutura curricular; carga horária das disciplinas; turno de funcionamento; articulação de conteúdos entre as disciplinas do curso; adequação do material didático e das mídias utilizadas pelos professores com a proposta do curso; ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVA); oferta de projetos e/ou atividades de extensão; oferta de projetos de pesquisa; participação em eventos técnicos e científicos; aulas práticas de campo e visitas técnicas; critérios de avaliação das disciplinas do curso; contribuição das disciplinas para a formação técnica do estudante; contribuição das disciplinas para a formação cidadã do estudante; oferta/viabilidade de atividades extracurriculares (eventos, palestras, cursos, seminários, etc.) e a integração com empresas na oferta/viabilidade de estágios e projetos; equipe pedagógica;

Os resultados obtidos através do questionário eletrônico para o segmento discente, na dimensão 2 do eixo 3, estão exibidos na Figura abaixo:

Figura 1: Segmento discente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão:



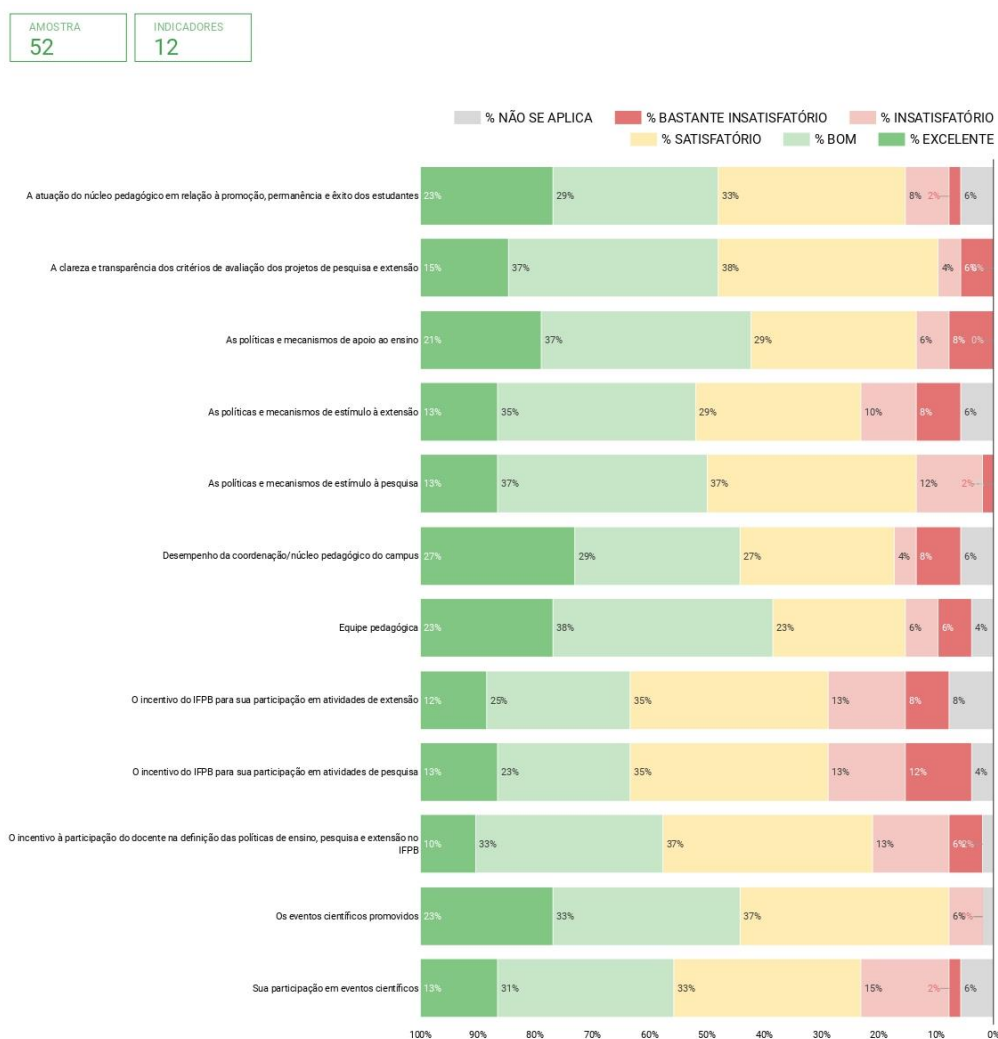
Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021

A dimensão Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão é avaliada com base em 12 indicadores, pelos docentes: a atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes; a clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e extensão; as políticas e mecanismos de estímulo de apoio ao ensino; as políticas e mecanismos de estímulo à extensão; as políticas e mecanismos de estímulo à pesquisa; desempenho da coordenação/núcleo pedagógico campus; equipe

Pedagógica; o incentivo do IFPB para sua participação em atividades de extensão; o incentivo do IFPB para sua participação em atividades de pesquisa; o incentivo à participação do docente na definição das políticas de ensino, pesquisa e extensão no IFPB; os eventos científicos promovidos e a sua participação em eventos científicos.

Os resultados obtidos através do questionário eletrônico, com o segmento docente, para a dimensão 2 do eixo 3, estão exibidos na Figura abaixo:

Figura 2: Segmento docente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão:



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021.

A dimensão Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão é avaliada com base em 6 indicadores, pelos técnicos-administrativos: a clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e extensão; as políticas e mecanismos de apoio ao

ensino remoto; as políticas e mecanismos de estímulo à extensão; as políticas e mecanismos de estímulo à pesquisa; o incentivo do IFPB para sua participação em atividades de extensão e o incentivo do IFPB para sua participação em atividades de pesquisa.

Os resultados obtidos através do questionário eletrônico, com o segmento Técnico-administrativo, para a dimensão 2 do eixo 3, estão exibidos na Figura abaixo:

Figura 3: Segmento técnico-administrativo/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão:



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021.

De acordo com os dados analisados nessa dimensão, foi possível identificar que 67% dos discentes avaliaram como excelente ou bom os indicadores referentes a contribuição das disciplinas para a formação cidadã do estudante e a contribuição das disciplinas para a formação técnica do estudante, sendo esses indicadores os dois mais bem avaliados positivamente. No entanto, 30% e 27% dos discentes avaliaram de forma insatisfatória ou bastante insatisfatória os indicadores acerca das aulas práticas de campo e visitas técnicas e na integração com empresas na oferta/viabilidade de estágios e projetos, respectivamente.

Analisando os os indicadores da Dimensão Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão é possível identificar que 63% dos docentes analisaram como excelente ou bom o desempenho da Equipe pedagógica e 56% dos participantes avaliaram como excelente ou bom as políticas e mecanismos de apoio ao ensino.

De modo contrário, 25% dos docentes avaliaram como bastante insatisfatório ou insatisfatório o incentivo do IFPB para sua participação em atividades de pesquisa e 21% dos docentes avaliaram como bastante insatisfatório ou insatisfatório o incentivo do IFPB para sua participação em atividades de extensão.

Na avaliação do segmento técnicos-administrativos, verifica-se que na dimensão analisada os dois indicadores mais bem avaliados foram: 62% avaliaram como excelente ou bom as políticas e mecanismos de apoio ao ensino remoto emergencial e 48% avaliaram como excelente ou bom as políticas e mecanismos de estímulo à extensão. Contudo, 20% dos técnicos-administrativos apreciaram de forma bastante insatisfatório ou insatisfatório o incentivo do IFPB para sua participação em atividades de pesquisa.

○ *Dimensão 4: Comunicação com a sociedade.*

A dimensão comunicação com a sociedade é avaliada com base em cinco variáveis, pelos discentes: serviço de ouvidoria do IFPB; acesso às informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso; qualidade das informações oferecidas à comunidade interna (estudantes, servidores e dirigentes; qualidade das informações oferecidas à comunidade externa; clareza e agilidade das informações sobre o Instituto e seu funcionamento, fornecidas em seus canais oficiais na internet seja no portal ou redes sociais.

Os resultados obtidos através do questionário eletrônico para o segmento discente, na dimensão 4 do eixo 3, estão exibidos na Figura abaixo:

Figura 4: Segmento discente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Comunicação com a sociedade:

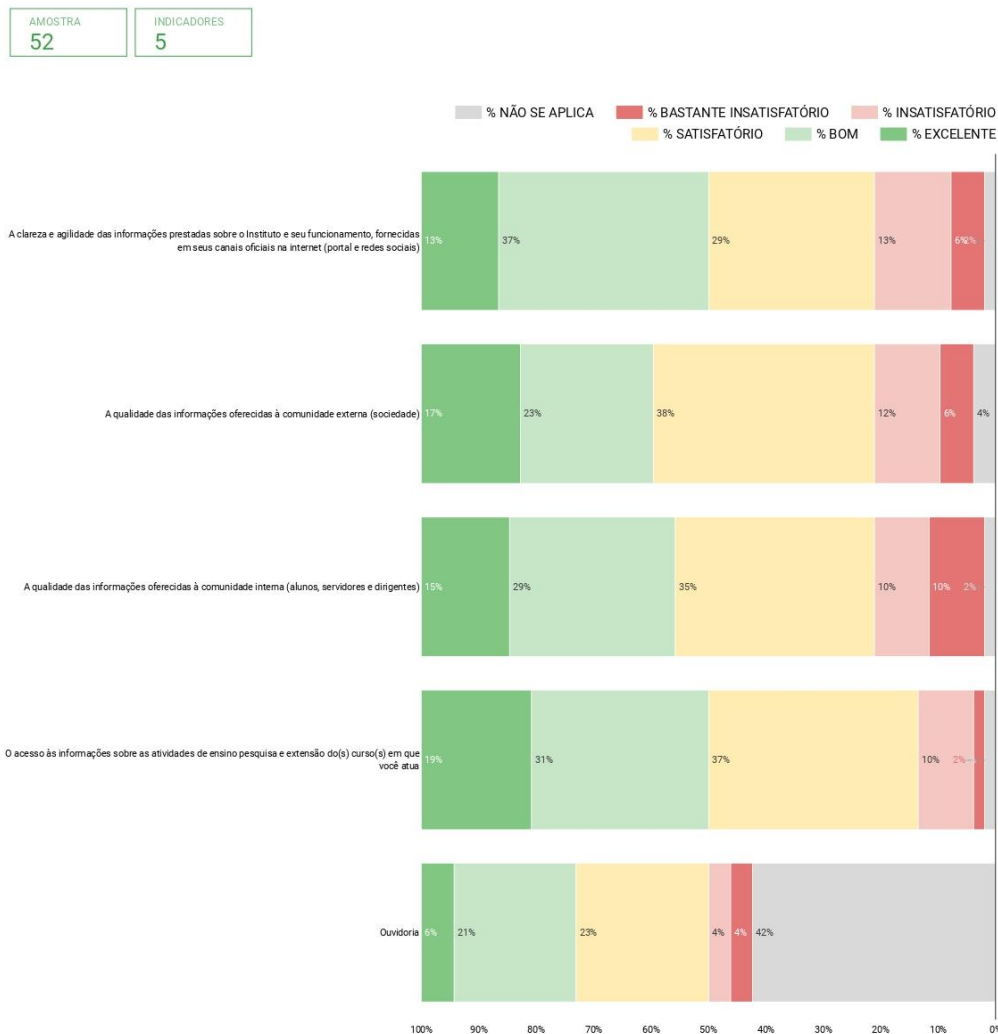


Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021.

Os docentes avaliam a dimensão comunicação com a sociedade com base em cinco variáveis, que são: clareza e agilidade das informações sobre o Instituto e seu funcionamento, fornecidas em seus canais oficiais na internet seja no portal ou redes sociais; qualidade das informações oferecidas à comunidade externa; qualidade das informações oferecidas à comunidade interna (estudantes, servidores e dirigentes); acesso às informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso em que você atua e ouvidoria.

Os resultados obtidos através do questionário eletrônico para o segmento docente, na dimensão 4 do eixo 3, estão exibidos na Figura abaixo:

Figura 5: Segmento docente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Comunicação com a sociedade

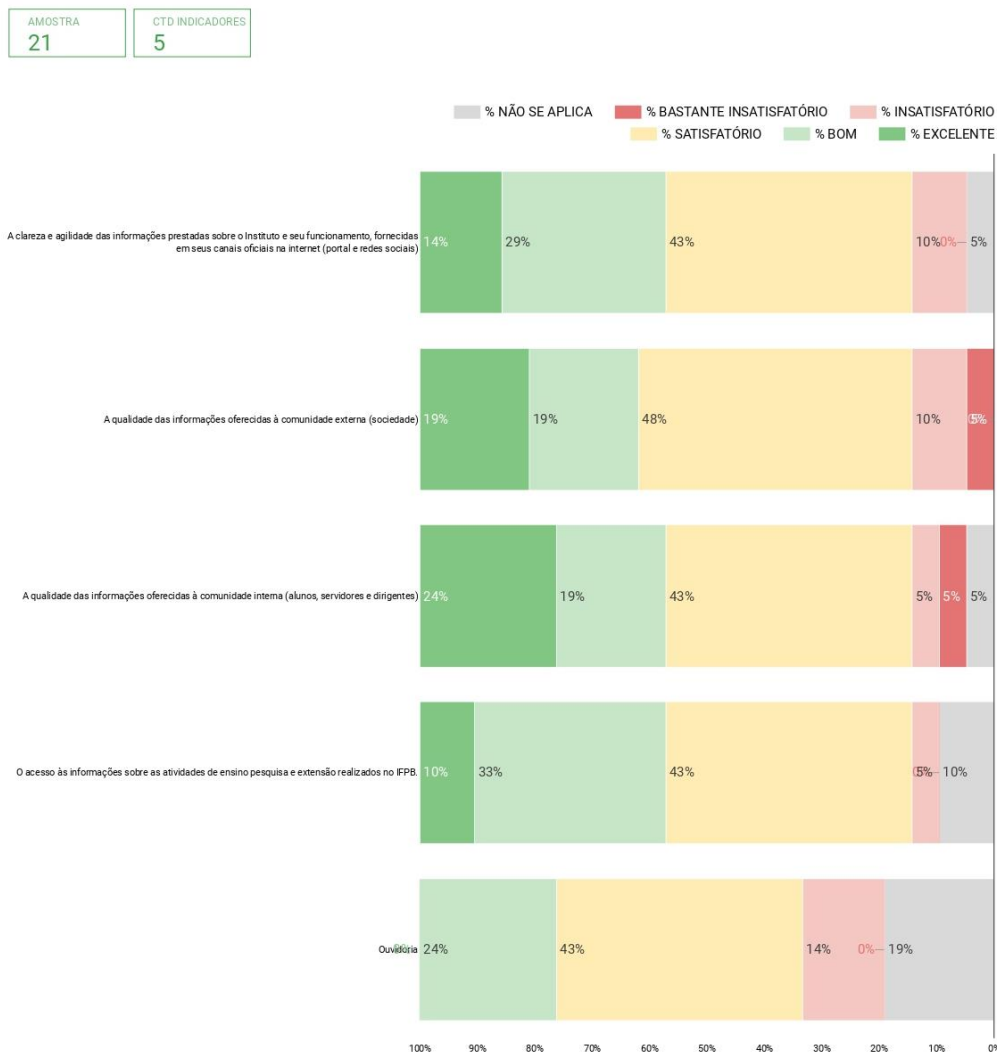


Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021.

Os técnicos-administrativos avaliam a dimensão comunicação com a sociedade com base em cinco variáveis, que são: clareza e agilidade das informações sobre o Instituto e seu funcionamento, fornecidas em seus canais oficiais na internet seja no portal ou redes sociais; qualidade das informações oferecidas à comunidade externa; qualidade das informações oferecidas à comunidade interna (estudantes, servidores e dirigentes); acesso às informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso em que você atua e ouvidoria.

Os resultados obtidos através do questionário eletrônico para o segmento técnico-administrativo, na dimensão 4 do eixo 3, estão exibidos na Figura abaixo:

Figura 6: Segmento Técnico/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Comunicação com a sociedade:



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021.

Com base nos dados analisados nessa dimensão, foi possível identificar que 65% e 56% dos discentes avaliaram como excelente ou bom os indicadores referentes a clareza e agilidade das informações prestadas sobre o Instituto e seu funcionamento, fornecidas em seus canais oficiais na internet (portal e redes sociais) e a qualidade das informações oferecidas à comunidade interna (estudantes, servidores e dirigentes), respectivamente, sendo esses indicadores os dois mais bem avaliados positivamente. No entanto, 18% dos discentes avaliaram de forma insatisfatória ou bastante insatisfatória o indicador relacionado ao acesso às informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do seu curso.

Analisando os os indicadores da Dimensão Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão é possível identificar que 63% dos docentes analisaram como excelente ou bom o desempenho da Equipe pedagógica e 58% dos participantes avaliaram como excelente ou bom as políticas e mecanismos de apoio ao ensino.

De modo contrário, 25% dos docentes avaliaram como bastante insatisfatório ou insatisfatório o incentivo do IFPB para sua participação em atividades de pesquisa e 21% dos docentes avaliaram como bastante insatisfatório ou insatisfatório o incentivo do IFPB para sua participação em atividades de extensão.

Na avaliação do segmento técnicos-administrativos, verifica-se que na dimensão analisada os indicadores mais bem avaliados foram: A clareza e agilidade das informações prestadas sobre o instituto e seu funcionamento, fornecidas em seus canais oficiais na internet (portal e redes sociais), a qualidade das informações oferecidas à comunidade interna (alunos, servidores e dirigentes) e o acesso às informações sobre as atividades de ensino pesquisa e extensão realizados no IFPB, ambos com 43% de avaliação excelente ou bom.

No entanto, 15% dos técnicos-administrativos apreciaram de forma bastante insatisfatória ou insatisfatória a qualidade das informações oferecidas à comunidade externa (sociedade) e 14% consideraram insatisfatória a ouvidoria.

Dimensão 9: Políticas de Atendimento Discente.

A dimensão Políticas de Atendimento Discente é avaliada com base em cinco variáveis, pelos discentes: as políticas de apoio ao estudante; o atendimento aos estudantes pelos professores; o alcance dos programas de assistência estudantil; a orientação aos estudantes na matrícula e o setor de saúde.

Os resultados obtidos através do questionário eletrônico para o segmento discente, na dimensão 9 do eixo 3, estão exibidos na Figura abaixo:

Figura 7: Segmento Discente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Políticas de Atendimento ao Discente:



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021.

A dimensão Políticas de Atendimento Discente é avaliada com base em duas variáveis, pelos docentes e técnicos administrativos: as políticas de apoio ao estudante; e o alcance dos programas de assistência estudantil.

Os resultados obtidos através do questionário eletrônico para o segmento discente, na dimensão 9 do eixo 3, estão exibidos nas Figuras abaixo:

Figura 8: Segmento Docente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Políticas de Atendimento ao Discente:

AMOSTRA
52

INDICADORES
2

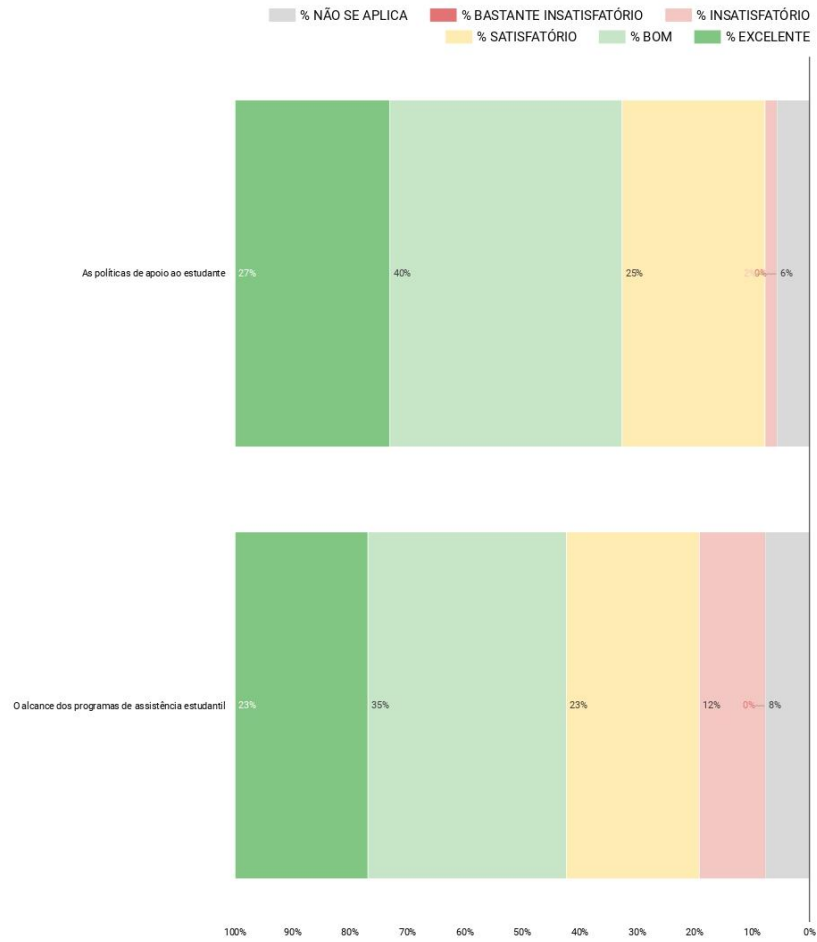


Figura 9: Segmento Técnico-administrativo/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Políticas de Atendimento ao Discente:



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021.

De acordo com os dados analisados nessa dimensão, foi possível identificar que 67% e 64% dos discentes avaliaram como excelente ou bom os indicadores referentes ao atendimento aos estudantes pelos professores e a orientação aos estudantes na matrícula, respectivamente, sendo esses indicadores os dois mais bem avaliados positivamente. No entanto, 15% dos discentes avaliaram de forma insatisfatória ou bastante insatisfatória o indicador relacionado ao alcance dos programas de assistência estudantil.

De acordo com os docentes, na dimensão das políticas de apoio ao estudante, os dois indicadores foram avaliados positivamente, pois 67% e 58% avaliaram respectivamente como excelente ou bom as políticas de apoio ao estudante e o alcance

dos programas de assistência estudantil.

Na avaliação do segmento técnicos-administrativos, verifica-se que na dimensão analisada que 71% e 66% avaliaram respectivamente como excelente ou bom as políticas de apoio ao estudante e o alcance dos programas de assistência estudantil.

4.2 Eixo 4: Política de Gestão

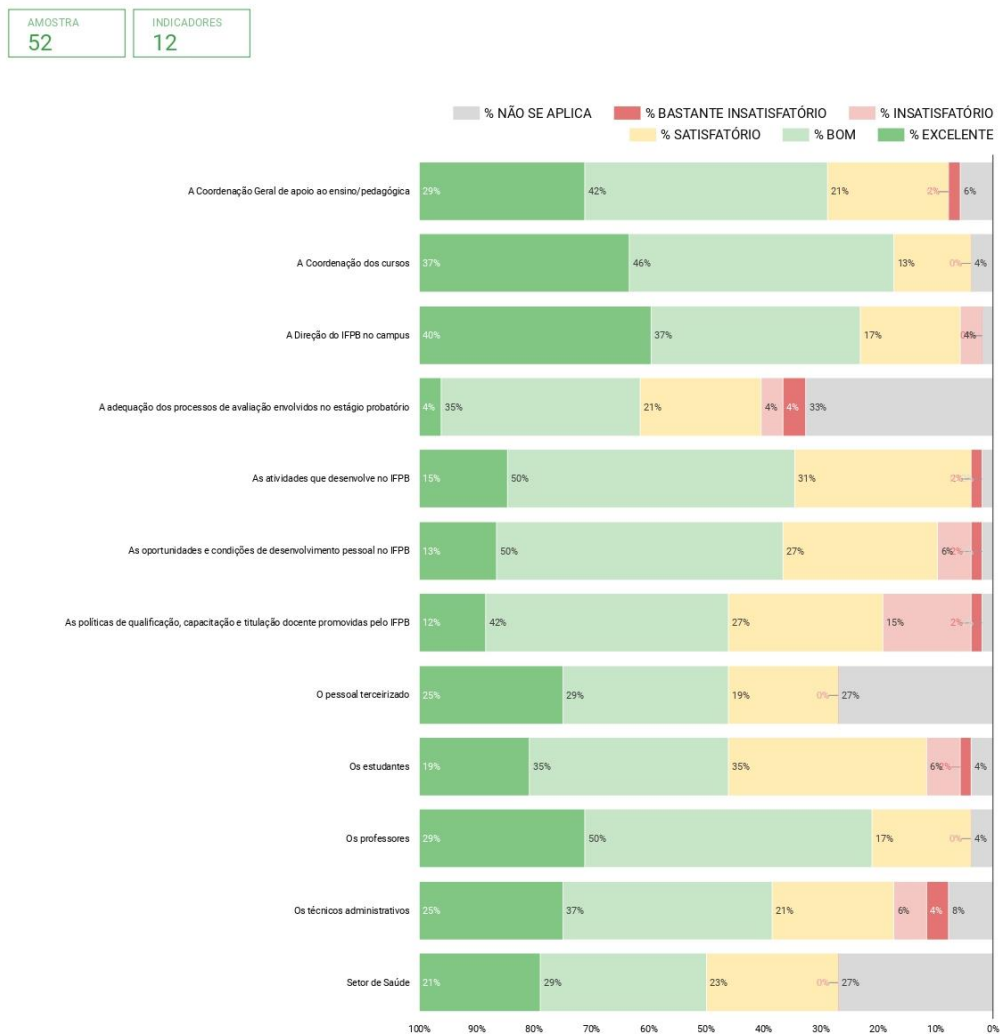
As Políticas de Gestão e suas dimensões, apresentados na Nota Técnica no 65/2004, tem como função examinar o desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da instituição. Compreendem ainda elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira no intuito de analisar o pleno desenvolvimento da instituição de forma sustentável.

○ *Dimensão 5: Política de pessoal.*

A dimensão Políticas de Pessoal é avaliada pelos servidores (docentes e técnicos-administrativos) do IFPB. Com relação aos docentes, doze indicadores foram avaliados, especificamente: a Coordenação Geral de apoio ao ensino/pedagógica; a Coordenação dos cursos; a Direção do IFPB no campus; a adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório; as atividades que desenvolve no IFPB; as oportunidades e condições de desenvolvimento pessoal no IFPB; as políticas de qualificação, capacitação promovidas pelo IFPB; o pessoal terceirizado; os estudantes; os professores; os técnicos administrativos e o Setor de Saúde.

Os resultados obtidos através do questionário eletrônico para o segmento docente, na dimensão 5 do eixo 4, estão exibidos na Figura abaixo:

Figura 10: Segmento Docente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Política de Pessoal:



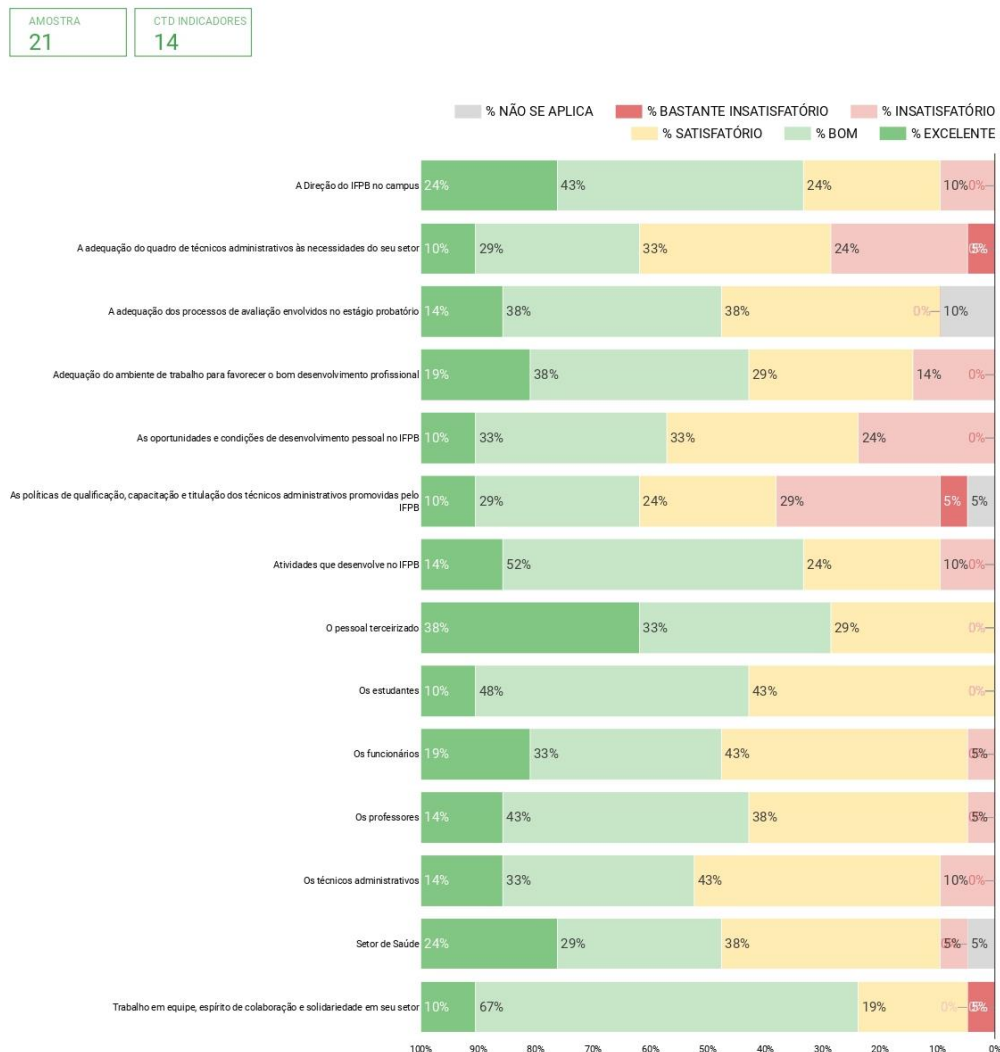
Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021.

A dimensão Política de Pessoal é avaliada com base em quatorze variáveis, pelos técnicos-administrativos: a Direção do IFPB no campus; a adequação do quadro de técnicos-administrativos às necessidades do seu setor; a adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório; a adequação do ambiente de trabalho para favorecer o bom desenvolvimento profissional; as oportunidades e condições de desenvolvimento pessoal no IFPB; as políticas de qualificação, capacitação promovidas pelo IFPB; as atividades que desenvolve no IFPB; o pessoal terceirizado; os estudantes; os funcionários; os professores; os técnicos administrativos; o Setor de Saúde; o trabalho em equipe, espírito de colaboração e solidariedade em seu setor.

Os resultados obtidos através do questionário eletrônico para o segmento

docente, na dimensão 5 do eixo 4, estão exibidos na Figura abaixo:

Figura 11: Segmento Técnico-administrativo/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Política de Pessoal:



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021.

No segmento docente, os indicadores da dimensão da política de pessoal mais bem avaliados foram respectivamente a coordenação dos cursos e os professores que foram apreciados como excelente ou bom em 83% e 79% dos casos. De modo contrário, às políticas de qualificação, capacitação e titulação docente promovidas pelo IFPB foi qualificada negativamente em 17% como bastante insatisfatório ou insatisfatório, em seguida os técnicos administrativos foram avaliados da mesma forma em 10% dos casos.

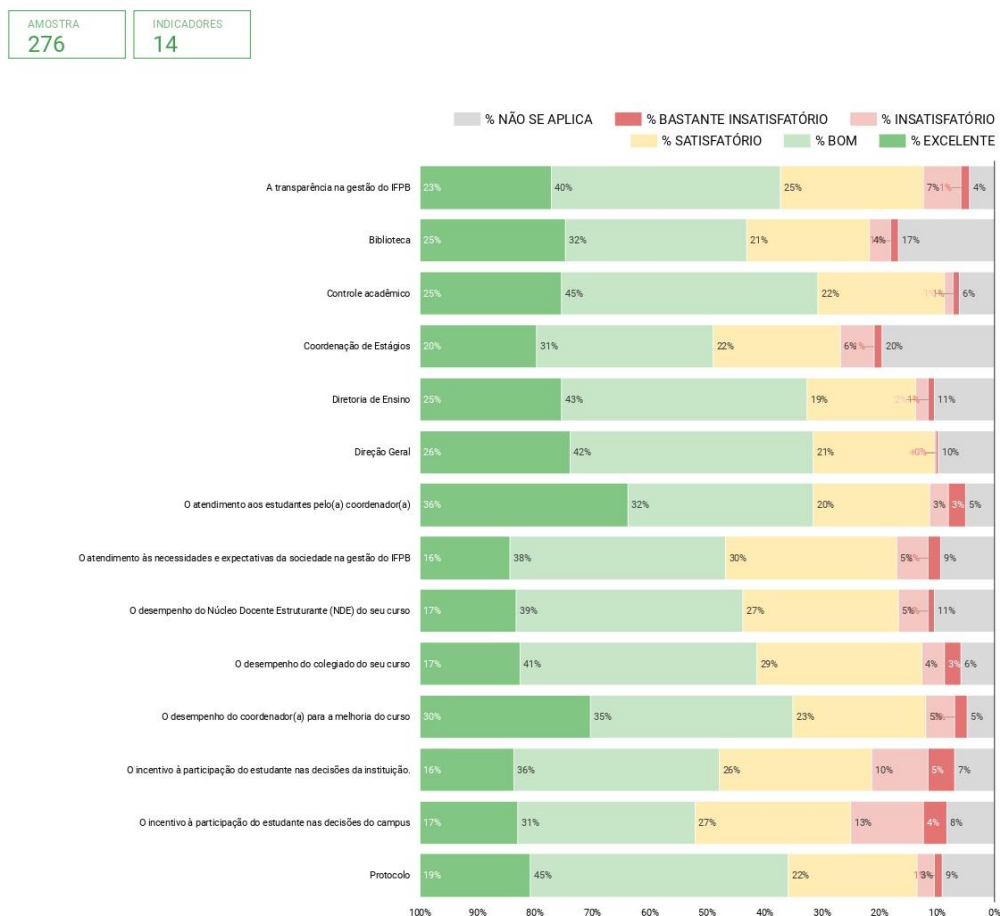
Na avaliação do segmento técnicos-administrativos, verifica-se que na dimensão analisada os dois indicadores mais bem avaliados foram: O pessoal terceirizado e Os estudantes com 100% de avaliação positiva. Contudo, 34% dos técnicos-administrativos apreciaram de forma bastante insatisfatório ou insatisfatório as políticas de qualificação, capacitação e titulação dos técnicos administrativos promovidas pelo IFPB e 29 % avaliaram bastante insatisfatório ou insatisfatório A adequação do quadro de técnicos administrativos às necessidades do seu setor.

o *Dimensão 6: Organização e gestão da instituição*

A dimensão Organização e gestão da instituição é avaliada com base em quatorze variáveis, pelos discentes: transparência na gestão do IFPB; biblioteca; controle acadêmico; coordenação de Estágios; Diretoria de Ensino; Direção Geral; atendimento aos estudantes pelo(a) coordenador(a); atendimento às necessidades e expectativas da sociedade na gestão do IFPB; desempenho do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do seu curso; desempenho do colegiado do seu curso; desempenho do coordenador(a) para a melhoria do curso; incentivo à participação do estudante nas decisões da instituição; incentivo à participação do estudante nas decisões do campus e protocolo.

Os resultados obtidos através do questionário eletrônico para o segmento discente, na dimensão 6 do eixo 4, estão exibidos na Figura abaixo:

Figura 12: Segmento Discente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Organização e Gestão da instituição:

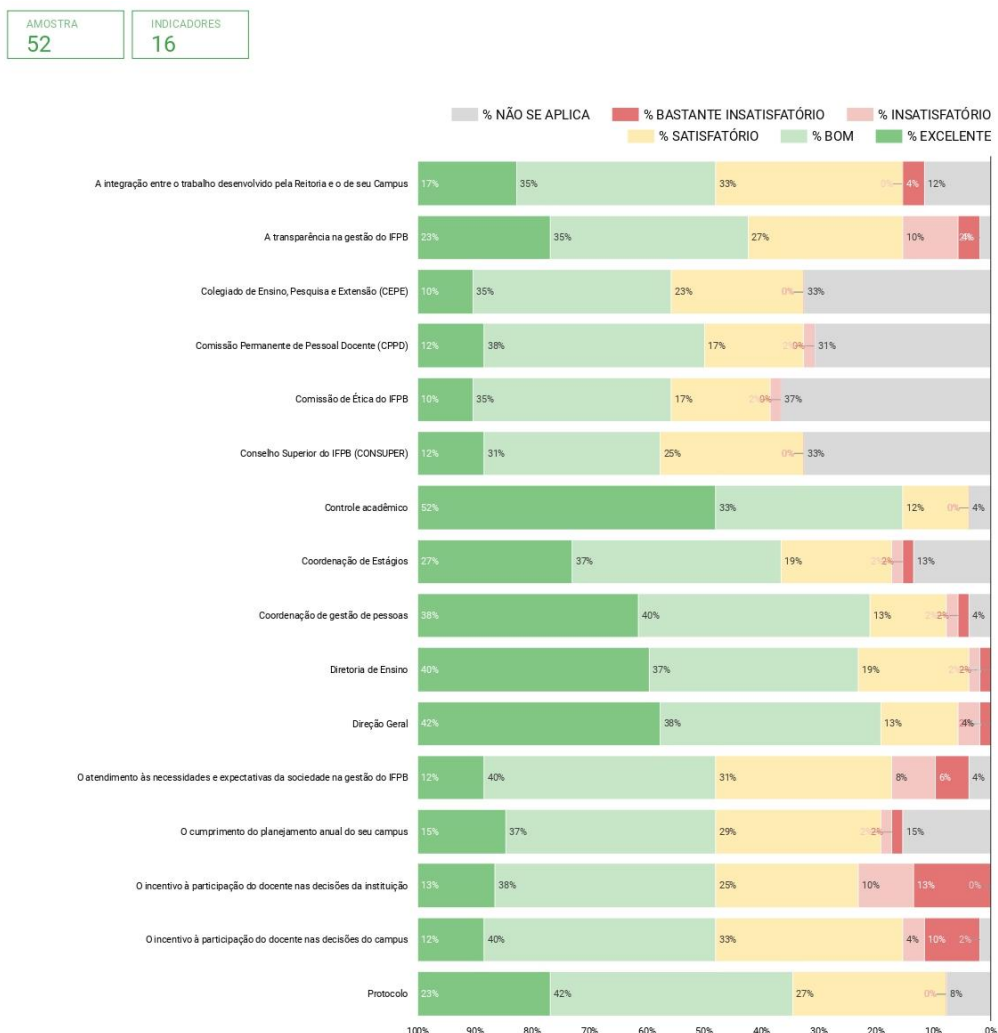


Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021.

A dimensão Organização e Gestão da instituição é avaliada com base em dezesseis variáveis, pelos docentes: a integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o de seu Campus; a transparência na gestão do IFPB; o Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE); a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD); a Comissão de Ética do IFPB; o Conselho Superior do IFPB (CONSUPER); o Controle acadêmico; a Coordenação de Estágios; a Coordenação de gestão de pessoas; a Diretoria de Ensino; a Direção Geral; o atendimento às necessidades e expectativas da sociedade na gestão do IFPB; o cumprimento do planejamento anual do seu campus; o incentivo à participação do docente nas decisões da instituição; o incentivo à participação do docente nas decisões do campus; o Protocolo.

Os resultados obtidos através do questionário eletrônico para o segmento docente, na dimensão 6 do eixo 4, estão exibidos na Figura abaixo:

Figura 13: Segmento Docente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Organização e Gestão da instituição:



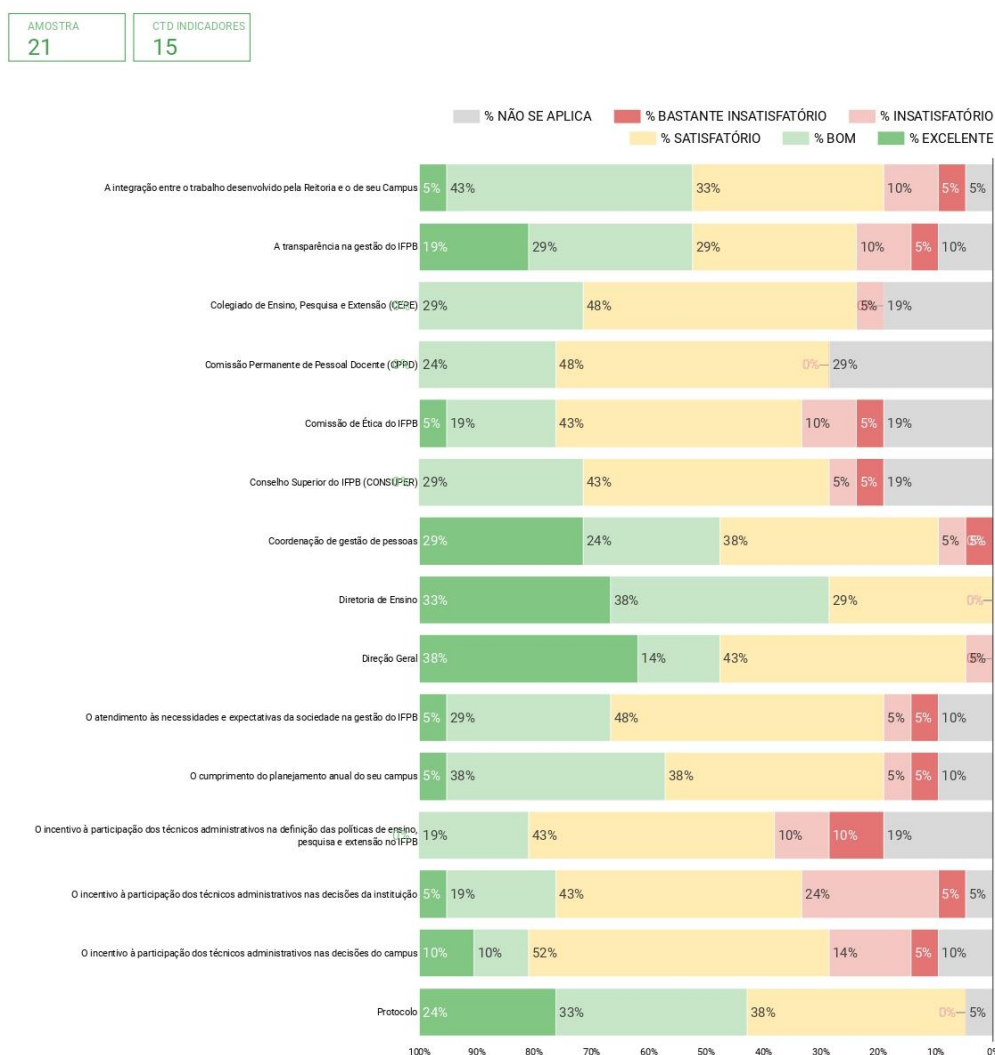
Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021.

Os técnicos-administrativos avaliam a dimensão Organização e Gestão da instituição, com base em quinze variáveis, que são: a integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o de seu Campus; a transparência na gestão do IFPB; o Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE); a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD); a Comissão de Ética do IFPB; o Conselho Superior do IFPB (CONSUPER); a Coordenação de gestão de pessoas; a Diretoria de Ensino; a Direção Geral; o atendimento às necessidades e expectativas da sociedade na gestão do IFPB; o cumprimento do planejamento anual do seu campus; o incentivo à participação dos técnicos-administrativos na definição das políticas de ensino, pesquisa e extensão no

IFPB; o incentivo à participação dos técnicos-administrativos nas decisões da instituição; o incentivo à participação dos técnicos-administrativos nas decisões do campus e o Protocolo.

Os resultados obtidos através do questionário eletrônico para o segmento técnico-administrativo, na dimensão 6 do eixo 4, estão exibidos na Figura abaixo:

Figura 14: Segmento Técnico-administrativo/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Organização e Gestão da instituição:



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021.

De acordo com os dados analisados nessa dimensão, foi possível identificar que 71% e 69% dos discentes avaliaram como excelente ou bom os indicadores referentes ao atendimento aos estudantes pelo(a) coordenador(a) e ao desempenho do coordenador(a) para a melhoria do curso, respectivamente, sendo esses indicadores os

dois mais bem avaliados positivamente. No entanto, verificou-se que 19% e 18% dos discentes avaliaram de forma insatisfatória ou bastante insatisfatória o incentivo à participação do estudante nas decisões do campus e o incentivo à participação do estudante nas decisões da instituição, respectivamente.

Os docentes qualificaram de forma positiva em 85% dos casos como excelente ou bom o controle acadêmico e em 80% dos casos a direção geral foi avaliada da mesma maneira.

Foram apreciados de forma negativa os indicadores do incentivo à participação do docente nas decisões da instituição e do incentivo à participação do docente nas decisões do campus que foram apreciadas respectivamente em 23% e 14% como bastante insatisfatório ou insatisfatório.

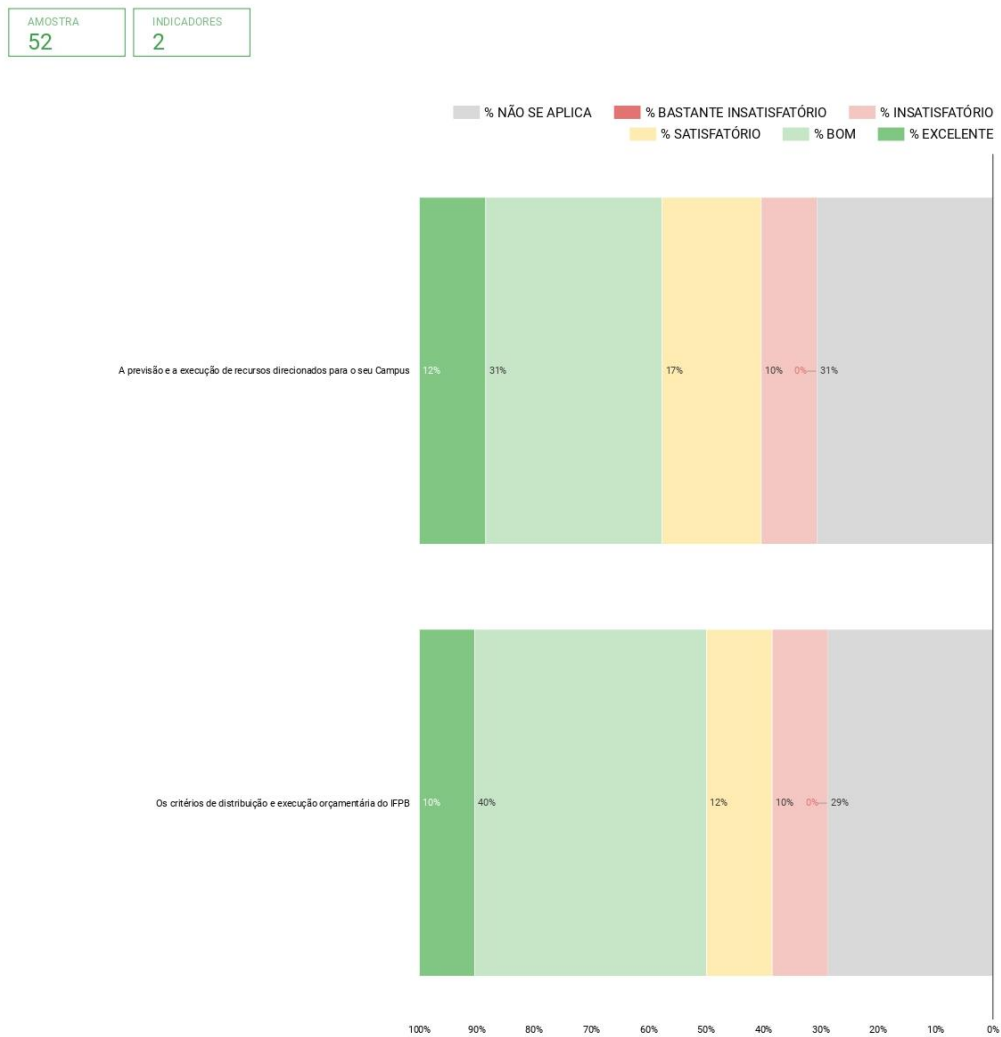
Na avaliação do segmento técnicos-administrativos, verifica-se que na dimensão analisada os dois indicadores mais bem avaliados foram: 71% avaliaram como excelente ou bom a Diretoria de Ensino e 52% avaliaram como excelente ou bom a Direção Geral. Contudo, 29% e 20% dos técnicos-administrativos apreciaram de forma bastante insatisfatória ou insatisfatória o incentivo à participação dos técnicos administrativos nas decisões da instituição e o incentivo à participação dos técnicos administrativos na definição das políticas de ensino, pesquisa e extensão no IFPB, respectivamente.

○ *Dimensão 10: Sustentabilidade financeira*

A dimensão Sustentabilidade Financeira é avaliada pelos servidores (docentes e técnicos-administrativos) do IFPB, considerando dois indicadores, especificamente: a previsão e a execução de recursos direcionados para o seu Campus e os critérios de distribuição e execução orçamentária do IFPB.

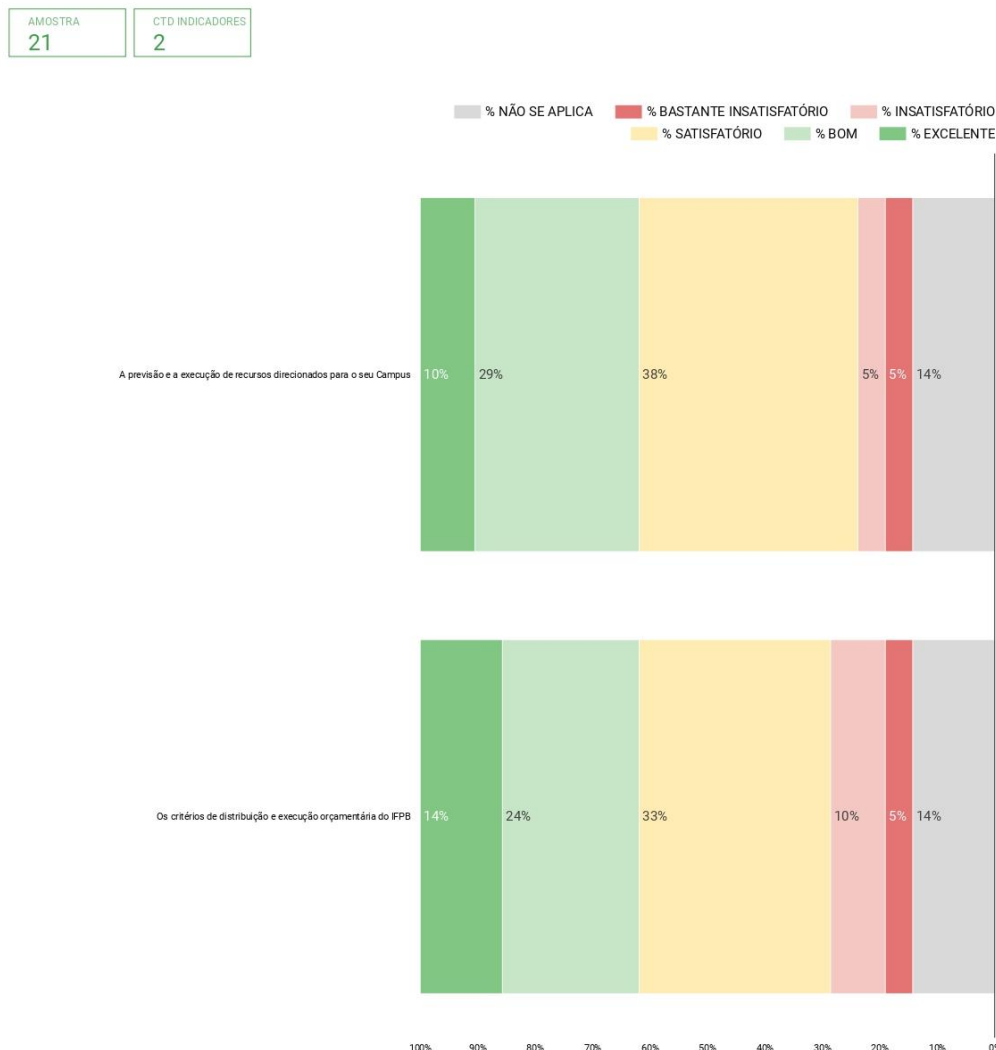
Os resultados obtidos através do questionário eletrônico para os segmentos docente e técnico-administrativo, na dimensão 10 do eixo 4, estão exibidos nas Figuras abaixo:

Figura 15: Segmento Docente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Sustentabilidade financeira:



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021.

Figura 16: Segmento Técnico-administrativo/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Sustentabilidade financeira:



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021.

De acordo com os dados avaliados nesta dimensão, os docentes qualificaram os dois indicadores positivamente. A previsão e a execução de recursos direcionados para o seu Campus foi avaliado como excelente ou bom em 50% dos casos e os critérios de distribuição e execução orçamentária do IFPB foi avaliada da mesma maneira em 43% das avaliações.

Na avaliação do segmento técnicos-administrativos, verifica-se que na dimensão analisada os dois indicadores foram bem avaliados, 39% avaliaram como excelente ou bom a previsão e a execução de recursos direcionados para o seu Campus e 38% avaliaram como excelente ou bom os critérios de distribuição e execução orçamentária do IFPB.

5. AVALIAÇÕES EXTERNAS

De acordo com ENADE (2022), o conceito do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes é de 1-5 e depende das notas finais obtidas pelos alunos do curso conforme quadro abaixo.

Conceito ENADE	Notas finais
1	0,0 a 0,94
2	0,95 a 1,94
3	1,95 a 2,94
4	2,95 a 3,94
5	3,95 a 5,0
Sem Conceito	

De acordo com os relatórios de avaliação do ENADE, os conceitos dos cursos superiores do IFPB-Cajazeiras obtidos de 2014 até a presente data estão disponíveis a seguir:

- Eng. civil obteve conceito 4 tendo pontuação superior a média dos cursos em âmbito nacional 53,3% (cajazeiras) 39,9 (média nacional). ENADE 2019
- Análise e desenvolvimento de sistemas (95104) obteve conceito 5 no ENADE tendo média de 56,9, sendo que a média nacional foi 40,2. ENADE 2017
- Licenciatura em matemática (1128096) obteve o conceito 4 no ENADE tendo média de 47,9 que ficou acima da nacional 38,5. ENADE 2017
- Tecnologia em automação industrial conseguiu um conceito 4 no ENADE com pontuação 54, ficando acima da média nacional - ENADE 2014
- Tecnologia em análise e desenvolvimento de sistemas obteve conceito 4 com pontuação 49. A média nacional foi 40,4 - ENADE 2014
- Licenciatura em matemática obteve conceito 4 com pontuação 44,5 enquanto que a média nacional foi 32,1 - ENADE 2014

Pode ser observado que os cursos que tiveram mais de uma avaliação no ENADE obtiveram melhorias em seus resultados com o passar do tempo, como matemática que melhorou a média de suas notas 44,5 em 2014 e 47,9 em 2017 (permaneceu com o mesmo conceito). Já o curso de Análise e desenvolvimento de sistemas aumentou a sua pontuação de 49 em 2014 para 56,9 em 2017 o que fez com que o curso aumentasse o seu conceito no ENADE de 4 para 5.

6. PLANO DE AÇÃO RECOMENDADO PELA SPA

A Comissão de Avaliação Própria-CPA, bem como as Subcomissões de Próprias de Avaliação-SPA em cada *campus* do IFPB tem a missão crucial de buscar a contínua melhoria dos serviços prestados pela Instituição, aprimorando, assim, a eficiência no uso dos recursos públicos. Nesse sentido, é importante exaltar as atividades empreendidas por tais delegações, e sugerir formas de refinar as suas iniciativas.

Diante do exposto, a SPA do *campus* Cajazeiras sugere que, assim como ocorre em outras Instituições Federais de Ensino Superior, os questionários direcionados a cada segmento da comunidade acadêmica possam ser respondidos de maneira compulsória. Estabelecimentos como a UFPB (através do sistema SIGAA) e IFCE (através do sistema Q-Acadêmico), a cada semestre, só permitem que os usuários avancem nas funcionalidades dos seus respectivos sistemas quando são respondidas as perguntas que auxiliam na geração de dados para a sua autoavaliação.

Ademais, sugere-se que cada *campus* possa semestralmente ou, ao menos anualmente, realizar reuniões com os seus respectivos segmentos para expôr os dados das avaliações e debater melhorias em conformidade com os pontos indicados pela comunidade acadêmica.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório apresentou a metodologia autoavaliativa desenvolvida pela CPA, com ênfase na apresentação e análise dos dados oriundos do *campus* Cajazeiras e servindo de parâmetro metodológico para que a Subcomissão Própria de Avaliação pudesse refletir a realidade local, e definir as ações de planejamento para superar as suas fragilidades.

O ponto fundamental deste estudo foi conseguir desenvolver bases teóricas e metodológicas que referenciassem a construção de um modelo de avaliação interna, permitindo, assim, o gerenciamento de todo o processo de avaliação, a partir da aplicação de instrumentos de coleta de dados, abrangendo o monitoramento de

avaliações externas e internas de seus cursos superiores e de instrumentos de consulta aos segmentos institucionais (docentes, discentes e técnicos).

Portanto, foram apresentados os resultados das avaliações e, posteriormente, um plano de ações de melhorias. Tais recomendações apenas servirão para orientar o planejamento das tomadas de ações, que deverão continuar sendo monitoradas pelos gestores institucionais, coordenadores de cursos, seus respectivos NDE, bem como, revisadas e rastreadas pela CPA.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Divisão regional do Brasil em regiões geográficas imediatas e regiões geográficas intermediárias**: 2017 / IBGE, Coordenação de Geografia. - Rio de Janeiro-RJ: IBGE, 2017.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **@Cidades**, 2022, disponível em <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/cajazeiras/panorama>>, acesso em 04 de mai. de 2022.

IFPB - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. **Sobre o Campus [Cajazeiras]**, 2022, disponível em <<https://www.ifpb.edu.br/cajazeiras/institucional/sobre-o-campus>>, acesso em 04 de mai. de 2022.

MEC - Ministério da Educação. **Plataforma Nilo Peçanha**. 2022, disponível em <>, acesso em 04 de mai. de 2022.

ENADE - Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes. **Plataforma INEP**. 2022, disponível em <<https://enade.inep.gov.br/enade/#!/relatorioIES>>, acesso em 10 de maio de 2022.